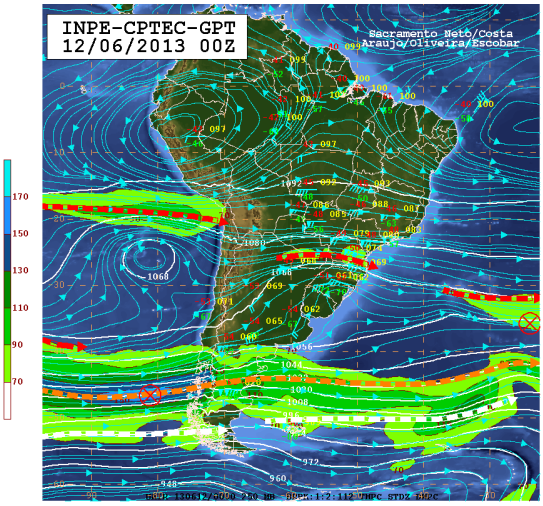
Análise Sinótica

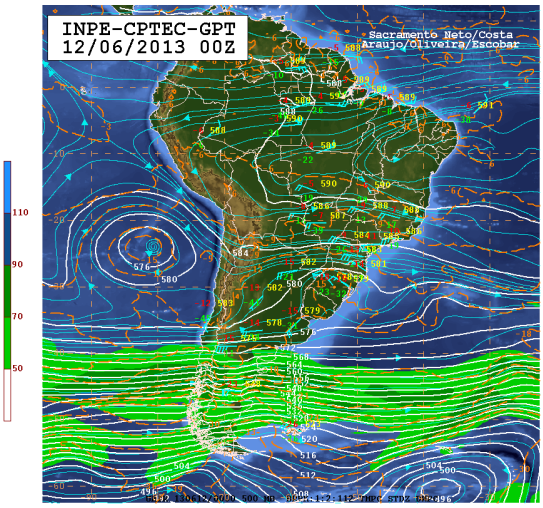
12 June 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



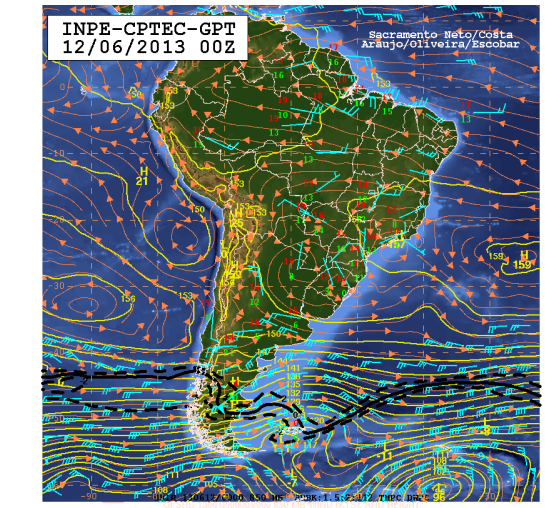
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 12/06, observa-se duas áreas com circulação anticiclônica, uma com centro posicionado sobre o norte do Peru em aproximadamente 07°S/77°W, outra com centro sobre o oceano Atlântico (fora do domínio da figura) com centro a leste de 30°W. Entre as duas áreas anticiclônicas é possível se ver um cavado cujo eixo se estende desde o norte do PA até o centro do MT. A interação entre os sistemas comentados acima favorecem a difluência de massa sobre RO, noroeste do MT, sudeste do AM e sudoeste do PA. Por outro lado há confluência de massa entre o norte de MG, BA, sul do MA, sul do PI. Sobre o continente ao sul de 15°S se observa o fluxo bastante zonal com cavados de ondas curta embebidos no escoamento e com velocidade superior a 30Kt sobre parte do Centro-Oeste e sobre o Sudeste. Sobre o oceano Pacifico em aproximadamente 26°S/81°W pode se ver o centro de Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) reflete na altura geopotencial de 10680 mgp. O Jato Subtropical (JST) está seccionado podendo ser visualizado sobre o oceano Pacifico ao longo de 20°S e sobre o continente entre o norte da Argentina, sul do Paraguai, entre o PR e SC, nessas localidades o mesmo apresenta pequena curvatura ciclônica, com velocidade superior a 50KT no norte do PR, sobre o RS um cavado de onda curta também pode ser observado, porem sem grande influencias em sua vanguarda (faixa leste do RS). Entre o centro da Patagônia Argentina e sul do Continente se observa a atuação dos ramos do Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS) indicando uma área conforte baroclinia.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 12/06, observa-se uma ampla área anticiclônica atuando pelo centro-norte do continente, embora desconfigurado o centro esta posicionado por volta de 13°S/46°W. A presença deste sistema neste nível causa o entranhamento de ar mais seco para a camada baixa da troposfera devido à subsidência do ar, o que inibe o desenvolvimento de nuvens no interior do Brasil. O fluxo, ao sul de 15°S é bastante perturbado, porém, provoca apenas nebulosidade com convecção não muito desenvolvida e bastante localizada entre o norte do Paraguai, MS, sul de GO, centro-sul de MG, RJ e SP. Entre o RS e SP notam-se valores de temperatura entre -18°C e -11°C, respectivamente, evidenciando que a atmosfera está relativamente mais fria devido à presença do cavado sobre o RS (já comentado no nível de 250 hPa). Os ventos neste nível também estão fortes entre o Pacífico e o sul do continente a sul de 40°S, evidenciando a forte baroclinia, causada pelo forte gradiente de geopotencial, devido à diferença nas densidades das massas de ar, principalmente ao sul de 40°S. O vórtice no Pacífico comentado em altitude se reflete neste nível.

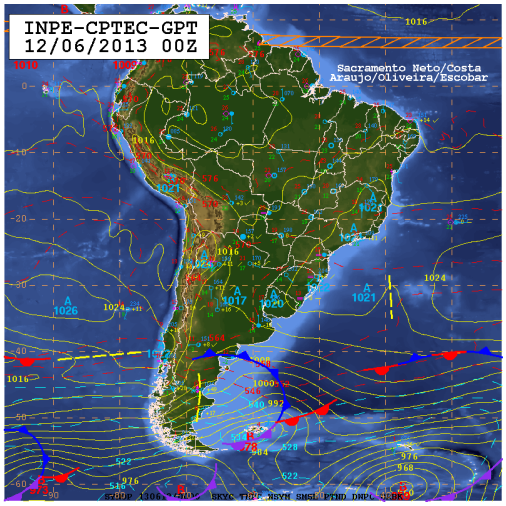
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 12/06, verifica-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o território brasileiro devido a alta subtropical em superfície, cujo centro esta posicionado em torno de 25°S/25°W e favorece ventos de leste sobre a faixa leste do Brasil e que transportam umidade para este setor, principalmente, entre o norte de SP e no Nordeste do Brasil onde estes ventos estão bastante intensos e, favorecendo o transporte de umidade. Esta circulação anticiclônica está convergindo entre o oeste do país, norte da Bolívia, Paraguai e no Sul do Brasil, o que resulta em superfície em uma área com cavado invertido posicionado entre o Paraguai, sul do MS, PR e oceano Atlântico adjacente. Uma área de alta pressão está posicionada entre o nordeste da Argentina, sul do Paraguai e oeste do RS, sua circulação atua pelo centro-norte da Argentina, Uruguai, sul do Paraguai e RS e inibindo o desenvolvimento de nuvens. A região de maior baroclinia atua ao sul de 40°S onde estão atuando os sistemas frontais transientes em superfície e nota-se a presença do ar mais frio com a isóbara de zero grau (linha continua) posicionada sobre o norte da Província de Santa Cruz (Argentina).

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

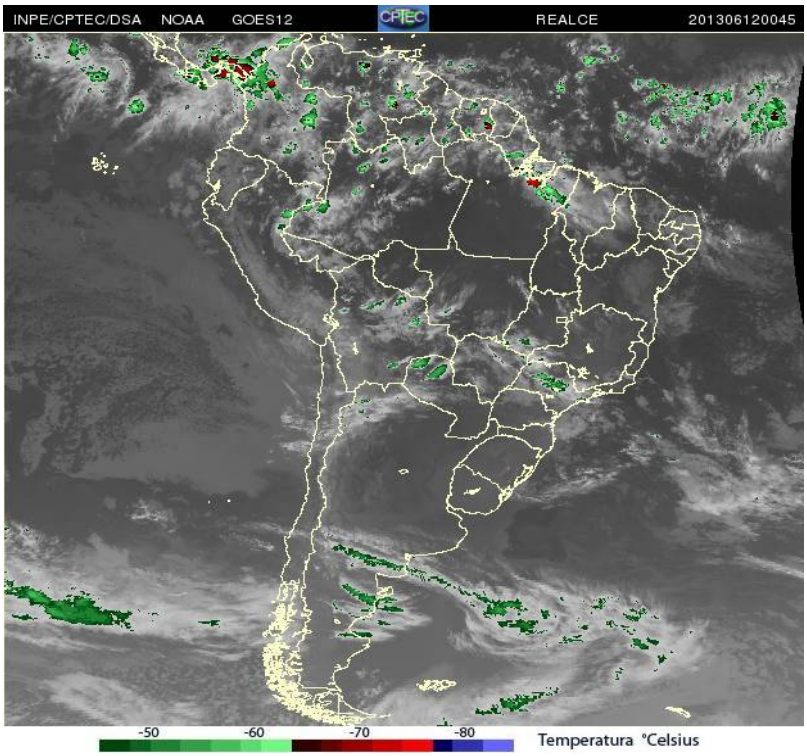
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta quarta-feira 12/06, nota-se a presença de uma frente fria atuando entre a Província de La Pampa, sul da Província de Buenos Aires e Atlântico até o ciclone de 980 hPa em oclusão em torno de 53°S/60°W. No Atlântico por volta de 40°S há uma frente estacionária que tem ciclone de 960 hPa centrado por volta 60°S/38°W. Um sistema frontal atua no Pacífico, ao sul de 50°S. Um ciclone já ocluso atua no Estreito de Drake. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem isóbara central de 1024 hPa e valor pontual de 1026 hPa por volta de 33°S/8°8W e ao sul deste sistema observa-se a presença de um cavado. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está bastante ampla com isóbara de 1024 hPa e valores pontuais em torno de 1021/1022 hPa atuando pela faixa leste entre o Sul e o Sudeste do Brasil. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/10°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 06°N/07°N.

Satélite

12 June 2013 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

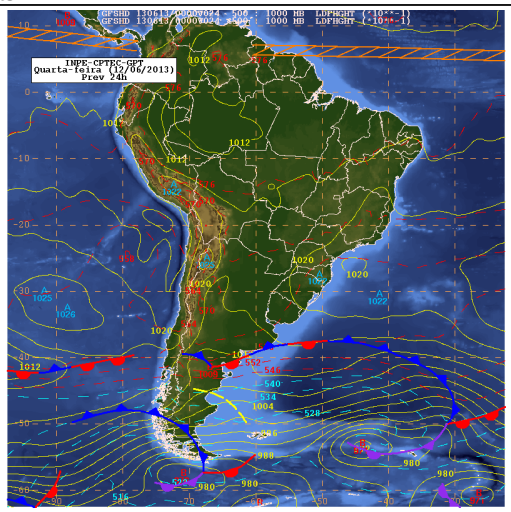
Previsão

O destaque da previsão de tempo para os próximos dias (12/06 e 13/06) é a persistência da chuva entre o leste de PE e do RN devido a pulsos no escoamento de leste que podem gerar acumulados significativos, também são esperados acumulados desde o sul de SE até o sul da BA. Entre o leste do MS, SP e norte do PR atuação de um cavado deixará o período com muitas nuvens e pancadas de chuva principalmente à tarde. Na quinta-feira (13/06) embora a previsão indique a aproximação de um sistema frontal no sul do RS, há apenas condição para formação de nevoeiro entre o RS, SC e centro-sul do PR, nas demais regiões ainda a previsão para pancadas de chuva no Norte, predomínio de sol em parte do Centro-Oeste e pequena chance de pancadas no Sudeste. Na sexta-feira (14/06) o padrão de ventos de nordeste em baixos níveis irá advectar ar mais seco para o cone leste de SP e leste de SC, vindo a diminuir a chance de chuva e ficará apenas alguma nebulosidade com a presença do sol devido à passagem de um sistema frontal pelo oceano adjacente a litoral da Região Sul. Há condição para formação de nevoeiro entre o RS, SC, PR, cone leste de SP (incluindo o Vale do Paraíba), sul de MG e sul do RJ. No sábado (15/06) um anticiclone migratório irá advectar bastante umidade para a faixa leste de SC ao Sudeste do país, com maior chance de chuva no litoral paranaense e litoral sul paulista. Entre o sábado e domingo (16/06) o Jato de Baixos Níveis (JBN) ganhará força e atuará transportando umidade e calor da região Amazônica para o Paraguai, norte da Argentina, MS e oeste da Região Sul do Brasil. No final do domingo uma frente fria chega ao sul do RS, favorecendo o aumento da instabilidade para todo Sul do país quando deverá chover de forma mais generalizada e localmente forte entre SC e PR. Com relação a previsão de chuva feita pelos modelos para esta quarta-feira (12/06) pode se dizer que todos os modelos são coerentes com chuva no litoral do Sudeste, porem o T299 e G3DVAR apresentam chuva entre o nordeste do RS e em SC, diferindo dos demais modelos. Na região Nordeste (entre o RN e AL) todos os modelos apresentaram bastante coerência na previsão de chuva para hoje, divergindo apenas na intensidade.

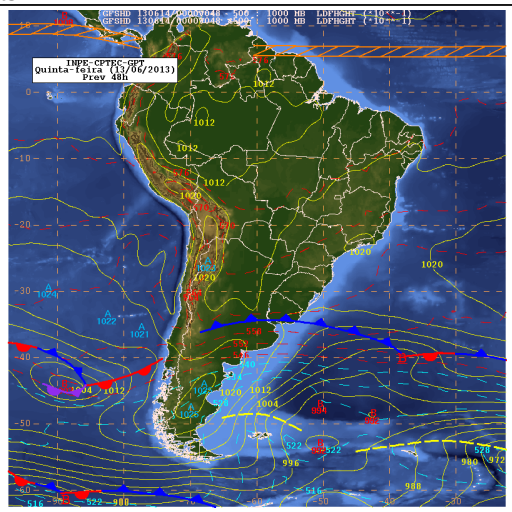
Elaborado pelo meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

Mapas de Previsão

24 horas

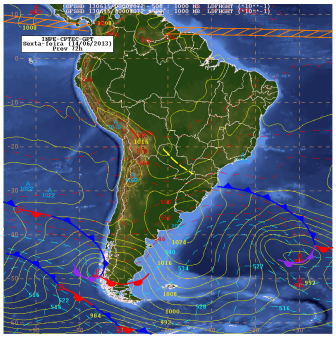


48 horas

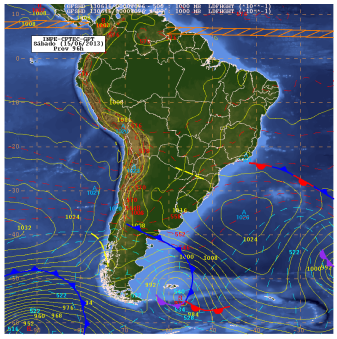
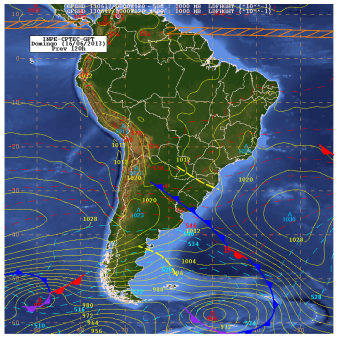


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas